



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Da Prevalência De Internações Por Asma No Brasil Em Uma População Pediátrica De Até 19 Anos: Um Estudo Descritivo E Retrospectivo

Autores: FERNANDO GERVINI MARTINS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), CAMILA REIS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), LARISSA MORAIS SILVA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), RAQUEL MUCK TERRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: "Elucidar o perfil epidemiológico das internações pediátricas por asma em todo o território brasileiros no intervalo de 2019 e 2023." "Estudo retrospectivo e descritivo sobre a incidência de internação por asma no Brasil entre 2019 e 2023 em pacientes pediátricos 5 a 19 anos. A análise foi realizada mediante a coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em relação a casos por pacientes agrupados nas cinco regiões do país, faixa etária, etnia, sexo e por ano." "Consoante o DATASUS a incidência de internações de asma em pacientes pediátricos ressalta que houveram 126.432 casos em todo o país, evidenciando que a região Sudeste teve o maior número de casos com 36,44% registrados. A região Nordeste seguiu com 33,79% internações, a região Sul concentrou 14,65% episódios e as regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram os menores números com 8,23% e 7,88% casos, respectivamente. Ademais, a distribuição por idade revela que a maioria dos casos ocorreu em crianças de 5 a 9 anos com 73,12% casos, consecutivo por 10 a 14 anos com 20,35% episódios e de 15 a 19 anos com 6,53% internações. Nesse contexto, foram observados que na faixa etária de maior incidência ocorreram 34 óbitos, e nas subsequentes de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos foram evidenciados 29 e 21 mortes em internações por asma, totalizando uma taxa de mortalidade de 0,07%. Outrossim, é notório que pacientes pardos têm maior prevalência, na qual foram observadas 65.435 internações, subsequente a etnia branca com 32.743, amarela com 1.726, indígenas com menos casos 377 e 22.190 episódios sem informações étnicas. A análise mostrou as variações por sexo que revela uma predominância nos pacientes do sexo masculino, com 54,14%, em comparação aos casos do sexo feminino com 45,86%. Os dados revelam parâmetros anuais com destaque de 2023 com um pico com 37.698 casos e os anos anteriores mostraram números variáveis, sendo 2020 o ano de menores registros com 15.441 internações por asma." "Concluiu-se que houveram 126.432 casos no Brasil, sendo a região Sudeste a de maior prevalência e a região Norte a de menor. Quanto à faixa etária, a ocorrência foi maior em crianças de 5 a 9 anos e menor na de 15 a 19 anos. Além disso, a faixa etária de 5 a 9 anos também apresentou a maior quantidade de óbitos quando comparada às de maior idade. No que se refere à etnia, foi possível concluir que pardos internaram mais durante o período analisado e indígenas menos, além de aproximadamente 17,55% dos casos totais não constatarem a etnia do paciente. Quanto ao sexo, a prevalência foi maior em pacientes do sexo masculino quando em comparação a pacientes do sexo feminino. Ademais, observou-se um aumento nas internações no ano de 2023, com aproximadamente 29,82% do total de internações no período analisado, enquanto 2020 representa aproximadamente 12,21%.